

Posse quebra uma tradição

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, tomará posse no final da tarde do dia primeiro de janeiro. Com isto, quebrará a tradição das solenidades de posses anteriores, sempre realizadas pela manhã.

O juramento no Congresso Nacional deve acontecer às 17 horas. A transmissão de cargo será uma hora depois, no Palácio do Planalto.

A posse na parte da tarde foi a única solução encontrada para contornar os transtornos causados pela data da cerimônia.

O coordenador do grupo de posse do Ministério das Relações Exteriores, ministro Peçly Moreira, admite que a transferência para a tarde foi uma alternativa para dar tempo às missões diplomáticas de chegarem ao país.

Convites — O Itamaraty enviou convites para 187 países na última sexta-feira. Até ontem, haviam confirmado presença os presidentes de Portugal, Mário Soares, do Peru, Alberto Fujimori, e da Bolívia, Gonzalo Sanchez de Losada.

O presidente eleito é quem vai decidir se haverá recepção aos chefes de Estado convidados. O Itamaraty calcula que o número mínimo de convidados seja de 1200 pessoas.